



VOZ

de

ANTAS

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL



TAXA PAGA
PORTUGAL
ESPOSENDE

setembro-outubro 2019
3ª Série - Ano XLIII - nº 293
ISSN 2182-4746
Preço 2,5€

SEMEAR ESPERANÇA

O mês de setembro marca o recomeço de muitas atividades, depois de um tempo de descanso. Por tal motivo, encontramos-nos a preparar o recomeço dos encontros de catequese.

O tema proposto, pela diocese, para este ano pastoral, no seguimento do que foi desenvolvido no ano anterior, é Semear esperança.

«Transbordeis de esperança, pela força do Espírito Santo» (Romanos 15, 13)

Sair em missão com alegria
(Levantar-se e multiplicar)

Aqui deixamos alguns excertos do texto base que serve de apresentação ao tema deste ano pastoral.

“Certamente todos somos chamados a crescer como evangelizadores. Devemos procurar simultaneamente uma melhor formação, um aprofundamento do nosso amor e um testemunho mais claro do Evangelho.

... Todos somos chamados a dar aos outros o testemunho explícito do amor salvífico do Senhor, que, sem olhar às nossas imperfeições, nos oferece a sua proximidade, a sua Palavra, a sua força, e dá sentido à nossa vida. ... A nossa imperfeição não deve ser desculpa; pelo contrário, a missão é um estímulo constante para não nos acomodarmos na mediocridade, mas continuarmos a crescer. ...” Entramos na terceira etapa deste plano pastoral centrado na virtude da «esperança». Num movimento centrífugo, partimos do nosso encontro pessoal com Jesus Cristo, para tecer comunidades acolhedoras e motivadas à missão. Só é possível sair em missão assim: através da contínua transformação de cada cristão, que se compromete com a missão da Igreja.

Agora, saímos da comunidade em missão, com alegria, transbordando de esperança.

Neste triénio pastoral sobre a esperança traçamos uma missão: «A Igreja que está em Braga tem a missão de ‘ser o fermento de Deus no meio da humanidade, quer dizer anunciar e levar a salvação de Deus a este nosso mundo’ (EG 114).

...A missão que traçamos e a visão que sonhamos não se alcançam em nove meses (de outubro a junho).

continua na página 2

INVESTIMENTOS PAROQUIAIS



Desde o último número da Voz de Antas, a paróquia continuou os trabalhos de melhoria e embelezamento dos espaços paroquiais, em particular nos jardins e relvados. Agora todos os jardins da paróquia estão equipados com um sistema de rega automática, com electroválvulas, aspersores e pulverizadores.

Alterámos 14 aspersores de Santa Tecla, porque os anteriores estavam com alguns problemas técnicos e havia alguns espaços aonde a água não chegava. Também ajustamos o caudal de água de cada aspersor, conforme a necessidade específica de cada espaço. No mesmo setor, temos, por exemplo, um bucal de 1,5 e outro de 7,0... Isso permitiu que deixasse de haver espaços com excesso e outros com falta de água. Agora temos uma rega equilibrada conforme a necessidade de cada espaço. Tivemos também de alterar o sistema de rega no Recinto Paroquial (entre o Cemitério e Centro Pastoral Juvenil), pois a água não chegava com pressão suficiente nem os aspersores a todos os pontos necessários. Dessa forma, estabelecemos a ligação pelo canal mais curto e instalámos um novo programador Rain Bird WP6, isto é, com 6 saídas de águas (electroválvulas), permitindo chegar a todos os pontos desse espaço. Ficou a “sobrar” um ponto de água e, por isso, aproveitámos para colocar 4 aspersores na magnólia onde se encontrava a tília ou “árvore dos avisos”.

Neste momento, estamos com problemas na bomba de água do poço do campo da Igreja e vamos ter de comprar e instalar uma nova. Não é um investimento barato, mas a atual tem mais de 20 anos e está com um esforço de cerca de 12 horas diárias de rega e, por isso, vamos tentar consertá-la mas a “esperança de vida” dela está no seu limite.

PELA JUNTA DE FREGUESIA

Página 4

ESPAÇO DA CATEQUESE

Página 5

cont da 1ª pág.

Esse é o tempo de um ano pastoral, o mesmo tempo necessário para a gestação de uma vida humana. O bom sucesso continua com o nascimento, os primeiros passos, a infância... até à maturidade. Neste sentido, decidimos continuar a responder ao desafio do Papa Francisco de «uma renovação eclesial inadiável» (EG 33), permanecendo em «um caminho de Páscoa», dado à luz no último ano pastoral.

Semear esperança, para a Igreja que está em Braga, não é evangelizar a partir de fórmulas, planos e reuniões, mas a ousadia de viver um encontro significativo com o outro e, por isso, sair pelos «caminhos de Emaús» deste mundo, para fazer arder corações!

Vamos, pois, manter «um caminho de PÁSCOA», seguindo os seus seis passos, acrescentando-lhes uma perspetiva nova e jovem, fruto do caminho já percorrido e do desafio lançado pela presença entre nós das próximas Jornadas Mundiais da Juventude:

Participação ativa e criativa
Avaliação sobre a missão
Servir e acolher a todos
Conversão ao Evangelho
Oração e vida espiritual
Alargar os horizontes da missão

Precisamos, por isso, de programar atividades para fora das comunidades, chegando aos mais variados contextos sociais. Aí também temos de evangelizar (e não ficar só nos nossos espaços). A nossa missão é chegar aos diversificados mundos que constituem a nossa sociedade."

É nesta perspetiva que todos os catequistas são convidados a participar no dia Arquidiocesano do Catequista que terá lugar no Sameiro no próximo dia 14 de setembro.

Chamamos a atenção para as inscrições no 1º ano de catequese; as fichas de inscrição estão disponíveis na sacristia.

Por fim, lançamos um apelo: gostávamos de ver aumentar o nosso grupo de catequistas. Se houver alguém que se sinta motivado a participar nesta tarefa contacte o nosso pároco ou algum catequista. Dando sentido às palavras de D. Jorge Ortiga-

«O acolhimento e a hospitalidade serão traços essenciais da Igreja de amanhã. Hospitalidade é a coragem de acolher as pessoas no ponto em que se encontram, com a diversidade de pensamento e fazê-lo sem preconceitos» - todos serão bem vindos.

**A nossa vida é um presente de Deus para nós...
O que fazemos dela, é o nosso presente**

PASTORAL DA FAMÍLIA

"A FAMÍLIA E A SUA FUNÇÃO NA SOCIEDADE"

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

Propriedade

Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas – Esposende

Depósito Legal: 18 861/84

ISSN: 2182-4746
ERC: Registo n.º 107 626

Tiragem: 800 exemplares

Redação / Administração:

P.e Manuel de Brito Ferreira
+351.253871438 / +351.965888508
pe.brito@sapo.pt
pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

Gonçalo Fernandes

+351.253871887 / +351.933258057
gf@utad.pt / goncalo.sa.fernandes@gmail.com

Morada do Editor / Proprietário / Redação

Centro Paroquial
4740-014 Antas EPS

Estatuto Editorial:

<https://www.facebook.com/pg/vozdeantas/about>

Composição / Impressão:

TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6
4730-908 Vila de Prado
Telef. 253929140
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com



A Igreja ao longo da história, sempre denotou grande preocupação com a Família, como intuição base da sociedade e da Igreja. Ao longo do ano, e de modo especial durante o mês de junho, vão-nos chegando apontamentos referentes a Celebrações do Dia das Famílias e/ou Festas da Família, em quase todas as dioceses do país e subordinadas a variados lemas, como "Uma Paróquia, uma Família", "Família, lugar de Evangelização"...

Estas iniciativas, visam fomentar os encontros familiares e comunitários, partilhando as alegrias e as tristezas, as esperanças e as durezas do caminhar e homenagear os casais jubilados.

Ao criar o homem e a mulher, Deus instituiu a Família Humana. Os seus membros são pessoas iguais em dignidade. Para o bem comum dos seus membros e da sociedade, a família implica uma diversidade de responsabilidades, de direitos e de deveres.

É ela a sociedade natural em que o homem e a mulher são chamados ao dom de si no amor e no dom da vida. A autoridade, a estabilidade e a vida de relações no seio da família constituem os fundamentos da liberdade, da segurança e da fraternidade no seio da sociedade. A família é a comunidade em que desde a infância, se podem aprender os valores morais e a fazer bom uso da liberdade.

A vida da família é a iniciação na vida em sociedade. Influencia a sociedade e é influenciada por esta. Desta interação e numa perspectiva cristã, deve resultar um equilíbrio que confira a estabilidade da família, a realização pessoal de todos os seus membros e a abertura às outras famílias e à sociedade em geral. A família representa e manifesta valores éticos e culturais de solidariedade.

A Família possui vínculos vitais com a Sociedade, porque constitui o seu fundamento e alimento contínuo mediante o dever do serviço à vida: de facto é da família que saem os cidadãos e é na família que encontra a primeira escola daquelas virtudes sociais, que são a alma da vida e do desenvolvimento da mesma sociedade. Assim, por força da sua natureza e vocação, longe de fechar-se sobre si mesma, a família deve abrir-se a outras famílias e à sociedade assumindo a sua função social.

A família desempenha um papel essencial na formação de pessoas conscientes da sua Fé e da sua responsabilidade social, e ligadas aos nobres ideais de justiça, de paz, de liberdade e de amor por todos os seres humanos, pelo que as preocupações da Família Cristã não devem confinar-se à própria família nem apenas à paróquia, mas sim alargar-se a toda a Família Humana - a Sociedade.

Dentro da comunidade, a Família Cristã deve dar testemunho dos valores cristãos contidos no Evangelho. Só o espírito de sacrifício permite salvaguardar e aperfeiçoar a Comunidade Familiar, e, por conseguinte, a Sociedade, exigindo de todos e de cada um, pronta e generosamente a compreensão, a tolerância, o perdão e a reconciliação.

Os pais, exercendo a sua autoridade sobre os filhos de modo a proporcionar-lhes uma liberdade responsável, e os filhos, com o amor, o respeito e a obediência aos pais, dão o seu contributo específico e insubstituível para a edificação da Família.

Os pais que transmitem a vida aos filhos têm, a gravíssima obrigação de os educar e, por isso, devem ser reconhecidos como primeiros e principais educadores. A Família é, portanto a primeira escola de virtudes sociais de que a sociedade tem necessidade.

Mas, a função social da família não pode fechar-se na obra procriativa e educativa. As famílias quer cada uma por si, quer associadas, podem e devem, portanto, dedicar-se a várias obras de serviço social, dando testemunho de uma dedicação generosa e desinteressada pelos problemas sociais, particularmente em relação aos que têm fome, aos indigentes, aos velhos, aos doentes, aos drogados, aos sem família, etc.

Em 22 de Novembro de 1981, João Paulo II publicou e ofereceu ao mundo cristão a Exortação apostólica "Familiaris Consortio", publicada na sequência do Sinodo dos Bispos de 1980 que se ocupou dos problemas da família.

Passado tantos anos, a "Familiaris Consortio" conserva uma impressionante atualidade e tem sido considerada a Magna Carta da família, constituindo uma referência imprescindível e fonte de seguro esclarecimento na matéria para todos os cristãos.

Recordando alguns pontos desta Exortação, referimos as características principais da família cristã.

– Nascendo do sacramento do matrimónio, cujo modelo é a união entre Cristo e a Igreja, a família não pode deixar de ser uma comunidade de amor.

– A comunhão de amor que tem de existir em primeiro lugar

na família é a que se instaura entre os cônjuges e que tem de desenvolver-se através da fidelidade quotidiana à promessa matrimonial do dom recíproco.

– A partir da comunhão conjugal há-de construir-se a comunhão mais ampla da família: entre os pais e os filhos, dos irmãos entre si e ainda com outros familiares.

– O amor dos pais para com os filhos há de manifestar-se, antes de tudo, na generosidade e sentido de responsabilidade com que encaram a missão de transmitir a vida.

– No plano dos deveres para com os filhos avulta ainda a gravíssima obrigação de os educar. Os pais devem ser reconhecidos como os primeiros e principais educadores dos seus filhos, que devem ser educados para os valores essenciais da vida humana.

Outro aspecto é o da participação da família na vida e na missão da Igreja. A família cristã tem o dever de se colocar ao serviço da edificação do Reino de Deus. Com efeito, nascida do sacramento do matrimónio, deve manifestar a todos a presença viva de Cristo no mundo. Por isso, deve ser comunidade de oração, uma oração que exprima a necessidade constante da intervenção do amor de Deus na vida familiar.

A família cristã tem de ser comunidade evangelizadora, missão que se inicia no interior dela própria, como parte do dever de educar e que deve prosseguir em relação ao ambiente em que vive, procurando, designadamente, inserir-se na paróquia e nos Movimentos apostólicos existentes, em especial nos que visem à promoção dos valores cristãos na família.

Na exortação apostólica pós-sinodal sobre o amor na família "Amoris laetitia" ("A alegria do amor") - terminada, não por casualidade, no dia 19 de março (2016), solenidade de São José — que recolhe os resultados dos dois sínodos sobre a família convocados pelo Papa Francisco em 2014 e 2015, no artigo 87, refere-se à Igreja como família de famílias. Diz o Santo Padre que o amor vivido nas famílias é uma força permanente para a vida da Igreja. Como é bom não olhar o Sacramento do Matrimónio como uma convenção social, mas um dom de santificação e salvação dos esposos. É o próprio Cristo que vem ao encontro dos cônjuges.

Por isso a Família é um bem muito especial para a Igreja e não pode ser tratada com descaso ou ser ameaçada com correntes ideológicas que se querem impor. Construir família pede maturidade, oração e disposição dos cônjuges para que, cada passo seja assumido com serenidade, o que hoje se torna o maior desafio para os jovens, pois existe muita imaturidade presente nas relações humanas e, por assim, nos namoros e noivados. Dessa forma colhem, também, muitas infidelidades presentes nesses relacionamentos.

A exortação apostólica Amoris laetitia não procura propor um "ideal" de família, mas quer confirmar com vigor a sua rica e complexa realidade. Nas suas páginas descobre-se um olhar aberto, profundamente positivo, que não se nutre de abstrações ou projeções ideais, mas de uma atenção pastoral para a realidade. O documento proporciona numerosas sugestões espirituais e conselhos de sabedoria prática, úteis a todos os casais e às pessoas que desejam construir uma família. Vê-se, sobretudo, que é fruto do trato com pessoas que sabem por experiência o que é a família e o que implica viver juntos por muitos anos. A exortação fala, de facto, a linguagem da experiência.

Não é fácil ser família hoje em dia. Aliás, grande desafio

é “criar” família, educar filhos de forma cristã e prepará-los para “saber” viver, ou até mesmo caminhar com suas próprias pernas! As rápidas mudanças sociais, a mudança dos costumes e hábitos, “forçada” pelo “galopante” avanço tecnológico, nem sempre é orientada para uma vida familiar sadia. Mas, ao contrário, o desenvolvimento das comunicações traz para nossos lares, de um lado, uma sensação de progresso, e de outro, o “lixo” venenoso que, aos poucos, vai minando os lares e destruindo toda uma formação moral e ética em que se fundamentam os valores cristãos da sociedade.

São João Paulo II não se cansava falar sobre os males que assolam os tempos atuais, os quais ele denominava como “cultura da morte”, que visam destruir a família. Quando afirmou que o futuro da humanidade estava em perigo, ele estava preocupado com a distorção de valores e a má formação familiar e da vida em face aos ataques que enfrentamos via a globalização e a perda de valores!

O Papa Francisco escreveu uma carta para o 9º Encontro Mundial das Famílias que se realizou em Dublin, na Irlanda, em agosto de 2018, onde nos convida a perguntar: O Evangelho continua a ser alegria para o mundo? A família continua a ser uma boa nova para o mundo de hoje? “Tenho certeza que sim”, responde o Papa, e “este sim está firmemente estabelecido no desígnio de Deus”.

Mais adiante na sua carta o Papa sugere às famílias que se perguntem várias vezes se estão a viver a partir do amor, para o amor e no amor. “Isso significa concretamente: doar-se, perdoar-se, não perder a paciência, antecipar o outro e respeitar-se”.

Todos os dias fazemos experiência de fragilidade e fraqueza. “Por isso, todos nós, precisamos de uma humildade renovada que plasme o desejo de nos formar, nos educar e ser educados, de ajudar e ser ajudados, de acompanhar, discernir e integrar todos os homens de boa vontade”.

Meditemos nestas palavras do Papa Francisco e, se pudermos, leiam a Exortação Apostólica pós-sinodal “Amoris laetitia”. Aí encontram um caminho seguro para os ajudar a enfrentar os desafios que as nossas famílias enfrentam nos dias de hoje

“Que a família comece e termine sabendo onde vai, que o homem carregue nos ombros a graça de um pai; que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor e que os filhos conheçam a força que brota do amor” (Pe. Zezinho)!

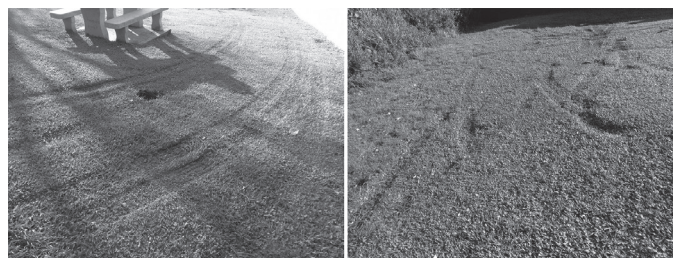
Que Deus abençoe as nossas famílias!

A RELVA É PARA USUFRUIR, NÃO PARA ESTRAGAR

Noticiámos no último número da Voz de Antas que paróquia de S. Paio de Antas tem investido alguns milhares de euros para conservar os espaços e bens da paróquia ao mais alto nível e que, por isso, “o Adro de Santa Tecla é talvez o jardim mais bonito de todo o concelho, não só pela beleza do rio Neiva e de todo a sua envoltória, mas também pelo relvado que temos mantido e cuidado com todo o carinho e desvelo!” Também acentuámos que tem um sistema de 7 setores de rega automática / eletroválvulas, com algumas dezenas de aspersores lá “enterrados” e que fora vítima da “visita” de um carro!...

Ora, acabadas as festividades de Santa Tecla, que — refira-se — correram lindamente e devemos, por uma questão de gratidão, parabenizar a comissão de festas que, em tão pouco

tempo, conseguiu fazer uma festa digna e muito bem conseguida, deparámo-nos com uma imagem dantesca, com vários rodados de carros precisamente nesse relvado maravilhoso! Uma barbaridade e um crime contra o património de todos os paroquianos! Ficam as imagens para a história e memória futura!... Esperemos que quem o fez que coloque as “mãos na consciência”!...



PELA JUNTA DE FREGUESIA

VISITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

A freguesia de Antas recebeu, no passado dia 8 de julho, a visita do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. Esta visita ocorreu no âmbito das jornadas de trabalho que o executivo municipal realizou com as Juntas de Freguesia, com vista à elaboração do novo plano de investimento nas freguesias.

Tratou-se, pois, de uma visita de trabalho, na qual o executivo da Junta de Freguesia teve oportunidade de abordar com Benjamim Pereira e demais vereadores os próximos investimentos a concretizar em Antas. Após uma breve reunião na sede da Junta de Freguesia, seguiu-se a visita ao terreno, para melhor aferir algumas das situações abordadas.

O Presidente da Junta de Freguesia, José Viana, refere que “a nossa expectativa é que seja possível concretizar, se não todas, a maior parte das intervenções e projetos que a Freguesia necessita e ambiciona”. Acrescenta, contudo, que “os recursos financeiros são limitados pelo que é necessário definir prioridades”.

MINISTRO DO AMBIENTE INAUGURA PONTE PEDONAL SOBRE O RIO NEIVA

Decorreu, no passado dia 17 de julho, a inauguração do passadiço e da ponte pedonal e ciclável sobre o rio Neiva, infraestruturas que integram a Ecovia do Litoral Norte. A cerimónia contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Transição Energética, Pedro Matos Fernandes, da Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, dos presidentes de câmara de Esposende, Viana do Castelo e Caminha e dos presidentes das Juntas de Freguesia de Antas e de Castelo do Neiva, entre várias outras individualidades.

O Ministro do Ambiente sublinhou a beleza da ponte hoje e elegeu-a como o seu símbolo favorito do programa Polis Litoral Norte, “por ser um símbolo de todas as obras do litoral, porque liga populações, por não ser uma ponte rodoviária, por se integrar numa ciclovia”.

Já o Presidente da Câmara Municipal de Esposende lembrou que a travessia era uma aspiração antiga e afirmou que a obra, que custou cerca de 577 mil euros, tem um significado mais amplo, na medida em que aproxima duas terras – Antas e Castelo do Neiva - os Municípios de Esposende e Viana do Castelo e ainda os distritos de Braga e de Viana do Castelo. “É, pois, uma obra de grande relevo regional e até nacional”, afirmou Benjamim Pereira.

Na mesma linha, o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa referiu que a ponte representa “as

pontes de amizade e cooperação entre os municípios de Viana do Castelo e Esposende”.

Para o Presidente da Junta de Freguesia de Antas, José Viana, estas infraestruturas da Ecovia do Litoral Norte constituem uma mais-valia para a freguesia, contribuindo também para a valorização do concelho e da região.

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito do Plano de Atividades 2019, a Junta de Freguesia, em colaboração com as associações locais, vai promover a atividade “Matança de porco e feira gastronómica”, no fim-de-semana de 9 e 10 de novembro, no adro paroquial. A iniciativa visa reavivar a tradição popular da matança de porco, promover a gastronomia e fomentar o convívio entre os participantes.

Tendo em vista a promoção dos Caminhos de Santiago, concretamente do Caminho Português da Costa, que atravessa a nossa freguesia, a Junta de Freguesia, com a colaboração do seu departamento de cultura/turismo, vai avançar com a instalação de um posto de informação na sede da junta e criação do carimbo dos Caminhos de Santiago. A iniciativa acontecerá em simultâneo com a abertura de uma exposição fotográfica, da autoria de Querubim Areias, que estará patente nas instalações da Junta de Freguesia. Oportunamente divulgaremos a data do evento, que ocorrerá na segunda quinzena do mês de setembro.

PASSEIO A FÁTIMA

A Junta de Freguesia associa-se, uma vez mais, à Câmara Municipal de Esposende, na realização da Festa do Idoso, que se traduz no habitual passeio ao Santuário de Fátima. A iniciativa decorrerá no próximo dia 11 de setembro e inclui a missa na Basílica da Santíssima Trindade, seguida do piquenique nos parques do Santuário, e contará com a participação de cerca de 120 idosos da nossa freguesia. Espera-se, pois, mais uma salutar jornada de fé e convívio.

GESTOS DE GENEROSIDADE

Desde o último número da Voz de Antas, recebemos os seguintes Gestos de Generosidade para a conservação e valorização do património paroquial. A todos o nosso agradecimento.

Nome	Morada	Euros
Família de José Torres, Portela	Belinho	100 €
José de Sá Ferreira Ledo, em louvor de N.ª Sr.ª das Vitórias, a lembrar o seu Batismo a 7/7/2019	Belinho	250 €
Promessas ao S. Sacramento	Antas	50 €
Promessa a N.ª Sr.ª das Vitórias	Antas	1 000 €
S. Sacramento	Antas	50 €
Promessas	Antas	50 €
Eugénia Meira de Sá, em sufrágio e memória de seu marido, pais e avós	Guilheta	100 €
Domingos Cunha, em memória e sufrágio de Maria de Lurdes Laranjeira da Costa	Monte	60 €
Promessa a N.ª Senhor dos Passos	Antas	60 €
Anónimo	Guilheta	50 €
Fernando Cunha	Guilheta / Vila-Chã	70 €
Albino Torres Pereira	Guilheta	50 €
Domingos de Sousa Frade	Guilheta	70 €
Promessa a Santo António	Antas	50 €
Maria Dias da Cunha	Belinho	50 €
Manuel Cepa, em sufrágio da sua esposa	Guilheta	50 €
Anónimas	Antas	100 €
Maria Cândida e Arlindo dos Santos Viana	Argentina	100 €
António da Cruz Rolo	Antas / Alemanha	90 €

NOVOS FILHOS DE DEUS PELO BATISMO



23/03/2019: Sofia Morgado Torres Neiva, filha de Sérgio Filipe da Cruz Torres Neiva e de Sandra Sofia dos Santos Morgado. Neta paterna de Avelino de Almeida Torres Neiva e de Maria Alves Meira da Cruz. Neta materna de José Maria Ferreira Morgado e de Maria Augusta Soares dos Santos Morgado.

28/04/2019: Laura Neiva Carvalho, filha de Joaquim de Oliveira Carvalho e de Cláudia Caseiro Neiva. Neta paterna de Joaquim Gomes Carvalho e de Julieta Gomes de Oliveira. Neta materna de Manuel Rodrigues Meira e de Maria Ribeiro Caseiro Meira.

01/05/2019: Nádia Laranjeira Arantes, filha de António José Araújo da Silva Arantes e de Carina Alexandra Laranjeira do Vale. Neta paterna de António Arantes e de Rosa Maria Araújo da Silva. Neta materna de José Augusto Torres do Vale e de Maria Celina da Cruz Laranjeira.

01/06/2019: Santiago de Portela Viana, filho de Luís Carlos da Cruz Pires Viana e de Catarina Martins Portela. Neto paterno de Manuel Pires Viana e de Amélia da Cruz Viana. Neto materno de Rogério Rolo Portela e de Rosa Vieira Martins.

16/06/2019: Daniella Maria Gonzalez Clemente, filha de Daniel de Azevedo Clemente e de Lauralee Diana Gonzalez. Neta paterna de Fernando Baltazar Clemente e de Maria Gorete de Azevedo Clemente. Neta materna de Ricardo Gonzalez Ramirez e de Laura B José.

07/07/2019: José de Sá Ferreira Ledo, filho de José Manuel Viana Ferreira de Ledo e de Ana Cláudia da Cruz Martins de Sá Ledo. Neto paterno de José Joaquim Ferreira de Ledo e de Maria Pires Viana Ferreira de Ledo. Neto materno de Virgínio Isidro Martins de Sá e de Maria Olívia Ledo da Cruz Sá.

20/07/2019: Mateus da Cunha Neiva, filho de Diamantino José Vieira Neiva e de Adriana Meira da Cunha. Neto paterno de José Gomes Neiva e de Aida da Conceição do Rego Vieira Neiva. Neto materno de José da Cunha Meira e de Maria do Céu Meira Pereira.

28/07/2019: Beatriz da Silva Sampaio, filha de Vicente Emanuel Simões Sampaio e de Irene de Jesus Perueira Viana da Silva. Neta paterna de Manuel Augusto Saleiro Sampaio e de Arminda Maria da Silva Simões Sampaio. Neto materno de Manuel Augusto Vieira da Silva e Maria de Lurdes da Silva Pereira.

04/08/2019: Carolina Moreira Caseiro, filha de Olivério Penteado Caseiro e de Sandra Daniela Dias Moreira. Neta paterna de Augusto da Cruz Caseiro e de Maria Natália Pires Penteado. Neta materna de Abel Moreira Carneiro e de Cidália Dias Moreira.

03/08/2019: Margarida Couto Araújo, filha de Fábio Costa Araújo e de Ana Sofia Barros Couto Araújo. Neta paterna de José Manuel Ferreira Araújo e de Elisabeta Maria da Costa Araújo. Neta materna de Manuel Meira Couto e de Beatriz Margarida de Sá Barros Couto.

07/08/2019: Lizie Almeida Rolo, filha de Pedro Miguel Cepa Rolo e de Elsa Cristina Lopes da Silva Almeida. Neta paterna de José Fernando da Torre Rolo e de Maria Alcinda Marques Cepa Rolo. Neta materna de João Augusto Lopes da Silva Almeida e de Maria Eduarda Tomás Lopes da Silva.

09/08/2019: Leo Jorge Ribiere Candeias, filho de Tiago Jorge Rebelo da Silva Rolão Candeias e de Alice Marie Ribiere. Neto paterno de Jorge Ferreira Rolão Candeias e de Maria da Conceição Cunha Rebelo da Silva Rolão Candeias. Neto materno de Pierre Ribiere e de Bernardette Debet.

1/08/2019: Miguel de Sá Meira, filho de Rui Miguel Maciel Meira e de Paula Cristina Neiva de Sá. Neto paterno de José Abílio Carvalho Meira e de Ana Maria Maciel de Sá. Neto materno de José de Sá e de Rosa Maria Pereira Neiva.

15/08/2019: Tomás Moreira Faria, filho de Tiago Manuel Abreu Faria e de Cristiana Peixoto Moreira. Neto paterno de Manuel Augusto de Faria e de Filomena Mota de Abreu Faria. Neto materno de Adão Gaio Moreira e de Maria de Fátima Patrão Peixoto Moreira.

15/08/2019: Gonçalo Novo Rodrigues, filho de Bruno Filipe da Silva Rodrigues e de Andreia Susana de Carvalho Novo. Neto paterno de António Joaquim Araújo Rodrigues e de Armandina da Silva Branco Rodrigues. Neto materno de António Félix Narciso Novo e de Carla Susana da Silva Carvalho Novo.

17/08/2019: Rodrigo Silva Costa, filho de Óscar Fernandes da Costa e de Elisabete Duarte da Silva. Neto paterno de Manuel Faria da Costa e de Maria Isabel Araújo Fernandes. Neto materno de Francisco Gonçalves da Silva e de Amélia Duarte de Sousa Silva.

18/08/2019: Santiago Filipe Ponte Rolo, filho de José Carlos Vaz Rolo e de Helena Raquel Dinis Ponte. Neto paterno de Manuel Augusto Torre Rolo e de Maria Cidália Pires Vaz. Neta de materna de José Sameiro Correia Ponte e de Maria de Fátima Basílio Dinis Ponte.

18/08/2019: Maria Nascimento Cerqueira Barbosa, filha de Sérgio Alberto Cerqueira Barbosa e de Cidália Nascimento Barbosa. Neta paterna de José Alberto Sá Ferreira Barbosa e de Maria das Dores Barroso Cerqueira. Neta materna de Abílio Fernandes Barbosa e de Maria Emília Miranda Nascimento.

21/08/2019: Leandra da Costa Novo, filha de Carlos Manuel Neiva Narciso Novo e de Sandra Maria Barros da Costa Novo. Neta paterna de José Félix Narciso Novo e de Maria Adélia Neiva Festas. Neta materna de Armando Manuel Gonçalves Costa e de Rosa da Conceição Martins de Barros Costa.

24/08/2019: Ruben da Cunha, filho de Alexandre Rolo da Cunha e de Elódie Asselin. Neto paterno de Anselmo Costa da Cunha e de Margarida Maria Lapeira Rolo da Cunha. Neto materno de Bruno Asselin e de Catherine Jane Ana Medina Lopez.

25/08/2019: Juliana Cardante Miranda, filha de Paulo Alexandre Viana Cruz Miranda e de Maria Glória Cardante Gonçalves Pereira. Neta paterna de Domingos da Cruz Miranda e de Ana Maria Viana da Cruz. Neta materna de Alfredo Fernandes Gonçalves Pereira e de Maria Gracinda da Costa Cardante.

07/09/2019: Francisco Pereira Gomes, filho de Rui Manuel Azevedo Gomes e de Natália Sofia Pereira Gomes. Neto paterno de Arlindo Laranjeira Gomes e de Maria Olívia Patrão de Azevedo. Neto materno de Albertino Pereira e Maria Simões.

07/09/2019: Maria de Barros Moura Viana, filha de Tiago Barros Faria Viana e de Cátia Filipa Caramalho Moura. Neta paterna de Manuel António Barros Viana e de Maria Manuela Faria Viana. Neta materna de Armando Dias Moura e de Maria Adelaide Lapeiro Caramalho Moura.

CELEBRAÇÃO MATRIMONIAL



23 de março de 2019: José Luís Coutinho Gomes, 34 anos de idade, filho de José Luís Gomes da Rocha e de Ângela da Anunciação Coutinho Gonçalves, com Maria Rosária Pires de Barros, 32 anos de idade, filha de Mário Henrique Abreu de Barros e de Maria Pires de Sá. Testemunharam o enlace matrimonial Maria Lúcia Abreu de Barros e Margarida Isabel Coutinho Gomes.

01 de junho de 2019: Luís Carlos da Cruz Pires Viana, 31 anos, filho de Manuel Pires Viana e de Amélia da Cruz Viana, com Catarina Martins Portela, 33 anos, filha de Rogério Rolo Portela e de Rosa Vieira Martins. Testemunharam o enlace matrimonial Gonçalo Viana Novo e Cidália Pires Miranda.

27 de julho de 2019: Filipe Azevedo Brandão, 32 anos, filho de Armando Manuel Vicente de Lima Brandão e de Maria Teresa Fonseca de Azevedo Brandão, com Ana Catarina da Cunha Branco, 31 anos, filha de José de Arede Moita Branco e de Maria Teresa dos Santos Cunha Branco. Testemunharam o enlace matrimonial Rui Miguel Pinto Baltazar de Almeida e Joana Raquel Maciel Teixeira.

14 de agosto de 2019: Nelson Laranjeira Faria, 32 anos, filho de David Fernando da Silva Faria e de Maria Alice Alvarães Laranjeira, com Andreia Filipa Gomes Machado, 25 anos, filha de Abel Ferreira Rebelo Machado e de Fernanda Maria Alves Gomes. Testemunharam o enlace matrimonial Belinda Laranjeira Faria e Abel Filipe Gomes Machado.

16 de agosto de 2019: Ricardo José da Silva Viana, 31 anos, filho de José Manuel de Lima Viana e de Maria de Fátima Franco da Silva Viana, com Catarina Mafalda Neiva Sampaio, 29 anos, filha de Manuel João Viana Sampaio e de Maria Leontina Neiva da Cruz Sampaio. Testemunharam o enlace matrimonial Bruno Araújo Ventura e Cristina Manuela Ferreira da Costa.

17 de agosto de 2019: Vitor Luís Varejão Carvalho, 31 anos, filho de Vitor Manuel Leite Carvalho e de Maria Luísa Carneiro Varejão Carvalho, com Elisa Viana de Sá, 27 anos, filha de Adélio Crespo de Sá e de Maria Isabel da Costa Azevedo Viana. Testemunharam o enlace matrimonial Johnny de Carvalho e Sandrina Viana de Sá.

18 de agosto de 2019: Sérgio Alberto Cerqueira Barbosa, 41 anos, filho de José Alberto de Sá Ferreira Barbosa e de Maria das Dores Barros Cerqueira, com Cidália Nascimento Barbosa, 33 anos, filha de Abílio Fernandes Barbosa e de Maria Emília Miranda Nascimento. Testemunharam o enlace matrimonial Hilário de Miranda Nascimento e Isaías Alberto de Sá Barbosa.

Nas mãos de Deus...

Partiram para a Casa do Pai



Jo 14, 2b-3 "Vou preparar-vos um lugar. E quando Eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar, virei outra vez e levar-vos-ei comigo para que, onde Eu estiver, estejais vós também."

JÚLIO CAPITÃO REI

Júlio Capitão Rei nasceu em São Bartolomeu do Mar no dia 9 de Março 1970. Casou em São Paio de Antas com a Maria Dos Anjos Feliz Novo Rei e tiveram dois filhos que se chamam André

Novo Rei e Beatriz Novo Rei e teve um neto. Emigrou cedo em França.

Lembrem-se de mim como eu era
Brinquem como eu brinquei.
Porque onde eu estarei
Sempre brincarei com vocês.

Até já

Tudo o que vivemos e sonhamos
perdeu-se pelo caminho
pelo corte duro da vida

Tanto amor e carinho
interrompido pelo chamamento
da mão divina de Deus

Foste e és o Amor da minha vida
É tanta a dor desta separação
que o meu coração morre pela falta do teu

Estas minhas palavras, são gritos de dor
de um adeus, por tão cedo me arrancarem de ti.

Que o céu bendiga o teu nome
e que os anjos cuidem de ti

Não te digo adeus meu marido,
mas um até já.

www.laboratoriodafe.net

ENCONTRO E CONVÍVIO DOS NASCIDOS EM 1956, 1959, 1965 E 1969



No dia 10 de Agosto de 2019, reunimo-nos coletivamente na nossa igreja, participando na celebração da Eucaristia presidida pelo nosso reverendo padre Manuel de Brito Ferreira, que, como vem sendo habitual, nos brindou com uma linda e profunda homilia. Sublimes momentos de introspeção que nos levaram a abrir o mausoléu do tempo onde repousam as crianças, os adolescentes e os jovens que fomos, e nos fazem regressar de novo aos lugares onde crescemos e aprendemos e nos trazem de volta aqueles que nos ajudaram na nossa caminhada. Inevitável não sentir uma profunda gratidão e uma grande saudade de todos! Tempo também de prestarmos a nossa homenagem e a nossa saudade a todos que fizeram parte dos nossos anos de nascimento, mas não tiveram a sorte de ainda nos acompanhar pelos caminhos deste mundo e infelizmente já são muitos. Esperamos todos que Deus os tenha ressarcido de todos os seus sofrimentos em suas breves vidas e que descansem em paz no lugar mais lindo que o céu tiver.



Posteriormente, foi tempo de confraternizar e festejar os encontros, nos lugares que cada grupo escolheu para efeito. Partilhámos memórias, recordamos coisas boas e más, rimos de umas e choramos de outras. Sobretudo, sentimo-nos muito gratos a Deus por partilharmos este planeta e este pedacinho de céu, uns com os outros, ao mesmo tempo.

Como nota pessoal, eu, Cândida Azevedo, devo dizer a esta gente maravilhosa, que, quando tudo isto por aqui terminar, quero que venham viver a vossa eternidade de novo perto de mim. De preferência, na mesma estrela!

Cândida Azevedo

AS FESTAS A SANTA TECLA



Como a capela de Santa Tecla já tem mais de 800 anos, pois já existia em 1220, é impossível saber quando começaram em Guilheta as festas a esta virgem e mártir do 1.º século da era cristã.

Mas como o velho cruzeiro tinha a data de 1664, e é de acreditar que tenha sido inaugurado em dia festivo, podemos admitir que já anteriormente houvesse festas, ainda que estritamente religiosas, e que depois comesçassem as romarias e os arraiais. Mas houve interregnos, pois a primeira referência escrita a um deles é de 28 de junho de 1780, no livro das Visitações iniciadas em 1765, em que o visitador diocesano à paróquia incitou a que fosse retomada a tradição: «A gloriosa Santa Tecla há anos que seus oficiais têm perdido o zelo de lhe fazerem a sua festa anual na forma que seus antepassados lha costumavam fazer, nem sequer têm dado contas do seu recibo e despesa aos Reverendos Visitadores, como são obrigados, desde o ano de 1775 exclusivê até ao presente, por cuja razão mando façam a sua festa no 1.º domingo de agosto como era costume, e pelas contas darei providência no livro delas».

Em 1902 e 1903 a festa foi no 2.º domingo de setembro mas logo regressou ao 1.º em 1904. O mesmo jornal de Esposende, de 18 de setembro, informou: «Realmente foi uma novidade para esta boa gente verem no rio Neiva, no local próximo da capelinha, barcos profusamente iluminados e com a filarmónica da terra a tocar até altas horas da noite. A festa religiosa também não desluziu da dos anos anteriores». Como é evidente a "filarmonica da terra" seria formada por alguns músicos da anterior banda do "Alvelos", então já conhecida por Banda de Belinho. Terá sido nesta noite de 3 para 4 de setembro de 1904 que, pela primeira vez, houve fogo do rio na festa de Santa Tecla.

É natural que a proximidade do rio e o calor do verão trouxessem para a festa muitos banhistas. Sobre a de 1 de setembro de 1918, o correspondente de S. Bartolomeu do Mar para o jornal "O Cávado", do dia 8, escreveu: «Tudo nos encantou: o aprazível do local, um belo e primoroso sermão proferido pelo rev.mo P.e Domingos dos Reis Lima, de Alvarães, e uma bem organizada procissão em que iam incorporados bastantes e bem asseados anjos.

O povo, que lá afluiu, era bastante e não deixou de se divertir bem, havendo descantes. A marcial do Neiva teve peças de boa execução.

Só temos a censurar um caso: enquanto decorria o sermão e o povo se aglomerava junto à velha capelinha, no rio, que passa junto à mesma, banhavam-se – á vista de todos e á pai Adão – uns rapazes já bem crescidos! Aquilo não se admite. Que fazem as autoridades locais e os soldados do posto-fiscal, que fica junto?» Aqueles atrevidos rapazes não eram de Antas... pois os de Antas eram os "bem asseados anjos"...

Cinco anos mais tarde, o "Amoras", correspondente de Antas para "O Novo Cávado" de 9 de setembro de 1923, também dava uma curiosidade: «Realizou-se no domingo passado esta tão tradicional romaria no lugar de Guilheta, junto à foz do Neiva. Foi mais concorrida do que em anos anteriores. O vinho, que era bom, fez com que alguns cavalheiros do Castelo caíssem ao rio... mas não houve perigo. Não pensaram mal: para incêndio... água fresca!»

A primeira vez que, na imprensa, Santa Luzia aparece ligada à festa é na de 2 de setembro de 1956. O jornal "O Cávado", de 26 de agosto, revelava: «Em Antas, realiza-se nos próximos dias 1 e 2 de setembro a festividade em honra de Santa Tecla e Santa Luzia. Será abrilhantada pela banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende. No dia 1 é feita na igreja paroquial a Benção da Imagem de Santa Bárbara saindo depois em Procissão até à capela de Santa Tecla. Haverá Sermão e Festival noturno, com fogo aquático no rio Neiva. A Festa prosseguirá no dia 2». Depois é o jornal "Voz de Antas", de agosto de 1958 a referir: «Haverá 4 sermões, no sábado a Santa Filomena e Santa Bárbara, domingo de manhã a Santa Luzia e de tarde a Santa Tecla».

Embora nos anos seguintes seja muitas vezes indicada apenas por "Festa de Santa Tecla", passaram Santa Luzia e Santa Bárbara a fazer-lhe companhia.

Mas no mês de setembro dos últimos anos do século XIX e primeira metade do século XX havia outra festa: a da Senhora dos Remédios. Fica para o próximo "Voz de Antas".

Raul Saleiro